

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO CONTEXTO ESCOLAR NO AMAZONAS: UM ESTUDO DE CASO A PARTIR DA PERCEPÇÃO DOS DOCENTES

THE IMPORTANCE OF ENVIRONMENTAL EDUCATION IN THE SCHOOL CONTEXT IN AMAZONAS: A CASE STUDY FROM TEACHERS' PERCEPTION

Waslany Bittencourt Saraiva¹

Resumo: Será apresentado o tema a importância da educação ambiental no contexto escolar no Amazonas, cuja pesquisa teve por objetivos verificar, a partir da percepção dos docentes, se os projetos e ações de educação ambiental nas escolas do Amazonas trazem resultados significativos que se traduzam em práticas pessoais no dia-a-dia dos alunos, bem como identificar se ocorrem reflexões e mudanças de atitudes referentes às questões ambientais no cotidiano dos alunos, o grau de interesse dos mesmos em relação a questões ambientais e o que fazer para solucioná-los; além de verificar quais são as ações ambientais praticadas pelas escolas. A pesquisa foi realizada com dez professores de vários municípios do Amazonas, dentre eles estão os municípios de Manaus, Altazes, Presidente Figueiredo, Urucurituba, Codajás, Novo Airão e Beruri, escolhidos aleatoriamente entre doutorandos do curso de Doutorado em Ciências da Educação da Universidade Del Sol - Paraguai. A educação ambiental no ambiente educacional contribui para que professores e alunos ampliem sua maneira de pensar e agir de forma integradora frente aos complexos problemas globais.

Palavras-chave: Educação ambiental; Amazonas; Ambiente educacional.

¹ Psicóloga, Pedagoga, Psicopedagoga. Mestre em Educação Especial pela Universidade do Minho (UMINHO), Doutora em Ciências da Educação pela Universidade Del Sol (UNADES).

Abstract: The topic of the importance of environmental education in the school context in Amazonas will be presented, the research objective of which was to verify, based on the perception of teachers, whether environmental education projects and actions in schools in Amazonas bring significant results that translate into personal practices in students' daily lives, as well as identifying whether reflections and changes in attitudes regarding environmental issues occur in students' daily lives, their level of interest in environmental issues and what to do to resolve them; in addition to verifying the environmental actions carried out by schools. The research was carried out with ten teachers from several municipalities in Amazonas, including the municipalities of Manaus, Altazes, Presidente Figueiredo, Urucurituba, Codajás, Novo Airão and Beruri, chosen randomly among doctoral students from the Doctorate in Education Sciences course at the University of Del. Sun - Paraguay. Environmental education in the educational environment helps teachers and students expand their way of thinking and acting in an integrative way in the face of complex global problems.

Keywords: Environmental education; Amazon; Educational environment.

INTRODUÇÃO

A preocupação relacionada com as questões ambientais vem se intensificando nas últimas décadas, verificam-se iniciativas de vários setores da sociedade dentre eles a escola, para o desenvolvimento de atividades e projetos com a intenção de educar as comunidades, buscando sensibilizá-las para a transformação de atitudes e costumes que sejam favoráveis ao equilíbrio ambiental. Segundo Dias (2004), as escolas constituem espaços privilegiados na implementação de atividades que propiciem essa reflexão. Os alunos precisam de atividades escolares internas e externas com projetos e ações que o conduzam a participação efetiva, comportamentos positivos e ao empenho pessoal com a

proteção ambiental realizados de modo interdisciplinar.

A declaração de Haga, afirma que “os programas de formação para educadores e professores devem tomar em consideração o conceito de desenvolvimento sustentável e proporcionar métodos de aprendizagem adequados baseados na investigação...” (METTE DE VISSER, 2002, p.11, apud FREITAS, 2004 p.13). Portanto o que se espera são ações para a concretização das ideias.

De acordo com o pressuposto acima, teremos como problema de pesquisa a seguinte pergunta: até que ponto os docentes das escolas do Amazonas tem contribuído para promover a Educação Ambiental?

Este trabalho tem como objetivo geral verificar, a partir da percepção dos docentes, se os projetos e ações de educação ambiental nas Escolas do Amazonas trazem resultados significativos que se traduzam em práticas pessoais no dia-a-dia dos alunos, bem como identificar se ocorrem reflexões e mudanças de atitudes referentes às questões ambientais no cotidiano dos alunos, o grau de interesse dos mesmos em relação a questões ambientais e o que fazer para solucioná-los; além de verificar quais são as ações ambientais praticadas pelas escolas.

A justificativa pela escolha do tema se dá por ser de extrema importância, segundo Fien (1999, apud Freitas, 2004, p.13) a conscientização de todos os professores para as suas responsabilidades em educar os alunos para a participação na sociedade cível e na promoção do desenvolvimento sustentável, sendo necessário fornecer oportunidades para se familiarizarem-se “com os conceitos e processos de sustentabilidade” e com as competências profissionais necessárias “para ensinar de forma efetiva a participação na sociedade civil” (op. Cit. p. 89). É de fundamental importância conhecer a percepção dos docentes a respeito da educação ambiental, como ocorre na escola a implementação dos projetos e ações voltados para a preservação do meio ambiente pelas escolas estudadas.

O método que direcionou a pesquisa foi o método dialético, que permitiu o estudo da realidade escolar, analisando e percebendo sua evolução e transformação, uma vez que para a dialética nada é estático, tudo está num constante evoluir.

A pesquisa realizou-se com 10 (dez) professores de vários municípios do Amazonas, dentre eles estão os municípios de Manaus, Altazes, Presidente Figueiredo, Urucurituba, Codajás, Novo Airão e Beruri, escolhidos aleatoriamente entre doutorandos do curso de Doutorado em Ciências da Educação da Universidade Del Sol - Paraguai.

Para a coleta de dados foram aplicadas técnicas tais como: Pesquisa bibliográfica, entrevista semiestruturada e questionários. A aplicação dessas técnicas no campo da pesquisa requer a utilização de instrumentos como questionários a serem aplicados aos professores.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO BRASIL, EDUCAÇÃO AMBIENTAL ESCOLAR E A PERCEPÇÃO AMBIENTAL

A abordagem da temática ambiental vinculada ao modo como os docentes e discentes percebem-na, exige tratar da mesma no contexto das escolas colocando em evidência ações de educação ambiental que promovem o exercício da cidadania, fortalecendo o processo de ensino e aprendizagem, para a melhoria da qualidade de vida, conservação e preservação do ambiente. Tais aspectos são abordados a seguir:

A institucionalização da Educação Ambiental no Brasil

A Educação ambiental surge no Brasil muito antes da sua institucionalização no governo federal. Temos a existência de um movimento conservacionista até o início dos anos 70, quando ocorre a emergência de um ambientalismo que se une as lutas pelas liberdades democráticas, manifestadas através da ação isolada de professores, estudantes e escolas, por meio de pequenas ações de organização da sociedade civil, de prefeituras municipais e governos estaduais, com atividades educacionais voltadas a ações para recuperação, conservação e melhoria do meio ambiente. Neste período também

surgem os primeiros cursos de especialização em educação ambiental.

O processo de institucionalização da educação ambiental no governo federal brasileiro teve início em 1973 com a criação da Secretaria Especial do Meio Ambiente (SEMA), vinculada à presidência da república. Em 1981 foi criada a Política Nacional de Meio Ambiente (PNMA) que estabeleceu, no âmbito legislativo, a necessidade de inclusão da educação ambiental em todos os níveis de ensino, incluindo a educação da comunidade, objetivando capacitá-la para a participação ativa na defesa do meio ambiente, reforçando essa tendência a Constituição Federal em 1988, estabeleceu, no inciso VI do artigo 225, a necessidade de “promover a Educação Ambiental em todos os níveis do ensino e a conscientização pública para a preservação do meio ambiente”.

A educação ambiental na educação básica

De acordo com a lei no. 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a política nacional de educação ambiental, art. 9º, a Educação Ambiental deve estar presente e ser desenvolvida no âmbito dos currículos das instituições de ensino público e privado, englobando: educação básica: educação infantil; ensino fundamental e ensino médio; educação superior; educação especial; educação profissional; educação para jovens e adultos.

A Educação ambiental deve estar presente em todos os segmentos e níveis da educação formal de maneira que seja desenvolvida com uma prática educativa integrada, contínua e permanente, assim como afirma o art. 10º. da mesma lei.

Como perspectiva educativa, a educação ambiental deve estar presente, permeando todas as relações e atividades escolares, desenvolvendo-se de maneira interdisciplinar, para refletir questões atuais e pensar qual mundo queremos, e, então pôr em prática um pensamento ecologista mundial. A educação ambiental não deve se destinar como uma nova disciplina do currículo escolar, precisa ser uma aliada do currículo, na busca de um conhecimento integrado que supere a fragmentação tendo

em vista o conhecimento.

Na educação infantil de acordo com Dias (2004) a apresentação de temas ambientais na educação deve dar ênfase em uma perspectiva geral, sendo bastante importante que atividades sejam desenvolvidas com os educandos, de forma a estimulá-los, tendo em vista que nessa fase as crianças são curiosas e é comum uma maior integração e participação das mesmas, onde a aprendizagem neste sentido deve ser contínua. É de fundamental importância que sejam apresentadas temas pertinentes que levem a uma conscientização, de maneira que esta criança dissemine tal conhecimento, pois é comum uma criança ao adquirir um novo conhecimento repassar principalmente para seus familiares.

Sendo assim, é importante que sejam apresentadas práticas ecologicamente corretas para inculcir uma conscientização acerca do meio ambiente desde cedo, e a escola tem a responsabilidade de dar suporte para o desenvolvimento de uma educação ambiental de qualidade, estabelecendo o meio ambiente como patrimônio de todos, desenvolvendo atividades artísticas, experiências práticas, atividades fora de sala de aula, projetos, etc., conduzindo os alunos a serem agentes ativos e não passivos e mero espectadores.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

No sentido de investigar como está ocorrendo a incorporação a educação ambiental nas escolas, foi feita uma pesquisa através de dez (10) questionários, distribuídos aleatoriamente entre doutorandos do curso de Ciências da Educação, que trabalham em escolas de vários municípios do Amazonas no ensino fundamental. É importante salientar que, estes profissionais são mestres em Educação e estão concluindo o doutorado em Ciências da Educação, enfim, estão buscando informações e enriquecendo suas experiências para entender a educação ambiental e como utilizá-la para auxiliar na reflexão, conscientização e tomada de atitudes positivas de seus educandos.

A seguir os resultados obtidos através das entrevistas realizadas com professores, expostas

em forma de tabelas, sistematizadas nesta ordem; P1 - Manaus; P2 - Altazes; P3 – Presidente Figueiredo; P4 - Manaus; P5 – Manaus; P6 – Presidente Figueiredo; P7 – Urucurituba; P8 – Codajás; P9 - Novo Airão; P10 – Beruri.

. QUADRO 1

	1 - Quais as ações realizadas na escola que diz respeito à educação ambiental?
P1	“Além de trabalharmos o tema meio ambiente como tema transversal em todas as disciplinas e em todas as turmas trabalhou-se em 2017 com o Programa escola sustentável com o projeto horta escolar, onde além de implantarmos a horta trabalhamos a temática nas salas
	De aula, sobre a importância da alimentação saudável. Tal projeto teve a participação dos discentes, docentes e funcionários da escola.”
P2	“Foi feito a semana do meio ambiente, nesta semana, os alunos professores, Realizaram coleta de lixo, nas ruas. Foi coletado 18 sacas de lixo, trabalharam também a preservação da água, com distribuição de panfletos nas casas.”
P3	“Na minha escola as ações são voltadas para a preservação das cachoeiras, há uma semana do meio ambiente na qual os professores trabalham a conscientização ambiental e saem com os alunos para fazer a limpeza dos igarapés e cachoeiras.”
P4	“O tema é trabalhado em sala de aula. Faz-se reciclagem de garrafas pet, seleção de lixo, campanhas m prol da conservação do meio ambiente; coleta de lixo no entorno da escola e outros.”
P5	“Temos dois projetos que viabilizam o envolvimento de todos referente as questões ambientais projeto lixo na lixeira – que trata da sensibilização dos alunos no sentido de manter limpo não só o ambiente de sala de aula, mas também a escola, seu entorno e seu ambiente familiar, outro projeto é o agente ambiental escolar – é destacado os voluntários para tal projeto , onde atuam como fiscalizadores do ambiente em que estão inseridos, identificando causas e efeitos e possíveis elementos que venham contribuir para a falta de conservação do ambiente.”
P6	“Ações imediatas como juntar o lixo da grama da sala os próprios alunos fazem a limpeza, detritos orgânicos vai para a fazenda de porcos outros a prefeitura recolhe.”
P7	“Realizamos a coleta seletiva de lixo, que implica no tipo do material descartado depositado em latões de cores diferentes.”
P8	“Nós trabalhamos no primeiro momento a apresentação do projeto à comunidade, o período que vai ser realizado o projeto. Após esse momento trabalhamos com os alunos com a apresentação de vídeos. No segundo momento trabalhamos direto com os alunos no sentido de traduzir o que foi aprendido com ações, ex.: plantio de árvores, recolher lixo, etc. No final de ano realizamos a culminância, fazemos o convite especial para toda a comunidade, com premiação de alunos e pais.”

P9	“Na escola Estadual Tempo integral Danilo Matos Areosa é realizado um projeto com a compostagem utilizando resíduo como resto de comida, casca de frutas, folhas, talos de árvores, e os pneus são retirados do meio ambiente para serem utilizados como canteiros na jardinagem da escola.”
P10	Palestras

De acordo com os professores no que tange as ações realizadas na escola que diz respeito à educação ambiental verificamos que determinadas ações estão acontecendo, pois já internalizaram que é dentro da escola que se devem encontrar meios efetivos para que cada aluno compreenda os fenômenos naturais, as ações humanas e sua consequência para consigo, para sua própria espécie, para os outros seres vivos e o ambiente.

Conforme Efting (2007), a escola deve sensibilizar o aluno a buscar valores que conduzam a uma convivência harmoniosa com o ambiente e as demais espécies que habitam o planeta, auxiliando-o a analisar criticamente os demais princípios que tem levado a destruição inconsequente dos recursos naturais e de várias espécies.

QUADRO 2

	2 - Você acredita que ocorrem mudanças de atitudes por parte do aluno referente a questões ambientais?
P1	“Sim. Com certeza, por isso a importância de se trabalhar em sala de aula temas como conservação e preservação do ambiente escola, combate ao desperdício dos alimentos, coleta seletiva e outros temas voltadas a educação ambiental.”
P2	“Obtive resposta temporariamente, questão de 3 dias, depois voltou tudo ao normal, mas penso que ficou algo internalizado sim.”
P3	“ Acredito que essas ações tem cada vez mais feito com que os alunos tenham mais consciência do seu papel como cidadão e feito com que os alunos cobrem de seus pais uma postura de conservação.”
P4	“Sim. Através de ações voltadas para conservação do meio ambiente e promoção da saúde conseguimos sensibilizar os alunos da importância dos cuidados com o planeta.”
P5	“As questões ambientais permeiam por ações e atitudes que são gradativamente sendo compreendidas como parte integrante dos seres. As mudanças de atitudes e comportamento não poderão ser vistas de um dia para o outro, mas tenho percebido no decorrer dos anos que as mudanças de atitudes ocorrem sim, paulatinamente com mudanças de hábitos e comportamentos voltados para a melhoria da escola como um todo.”

P6	“Tem mudança de comportamento, ao longo de 6 meses os alunos segue essa rotina ambiental.”
P7	“Acredito que ocorreram mudanças porque começaram a melhorar as atitudes dos alunos, professores, administrativos, pais e outros, que começaram a valorizar a limpeza na escola, o conhecimento de como depositar o lixo nos devidos latões. Tomando cuidado com o tipo de lixo das salas e das dependências da escola. Nas reuniões feitas com os pais verificamos que os copos descartáveis já foram colocados em lugar certo.”
P8	“Sim. Pois percebemos através de depoimentos dos pais dos alunos, com ações positivas, exemplo: não jogando lixo orgânico em qualquer lugar, não jogando lixo na sala de aula, até as paredes não riscam mais.
P9	“Quando o aluno começa a vivenciar atitudes saudáveis ele transmite seu aprendizado de maneira a melhorar o meio onde está inserido, permitindo uma consciência crítica na sociedade acerca das questões ambientais visando novas atitudes, praticas ambientais e dos danos causamos a natureza.”
P10	“Ocorreram mudanças em partes.”

Os professores foram unânimes em admitir que ocorreram mudanças de atitudes significativas por parte do aluno referente a questões ambientais e que essas ações tem cada vez mais feito com que os alunos tenham mais consciência do seu papel como cidadão e feito com que os alunos cobrem de seus pais uma postura de conservação.

Assim sendo, de acordo com Silva, et al (2010), a escola é o espaço social e o local onde o aluno será sensibilizado para as ações ambientais e fora do âmbito escolar ele será capaz de dar sequência ao seu processo de socialização. Comportamentos ambientalmente corretos devem ser aprendidos na prática, no cotidiano da vida escolar, contribuindo para a formação de cidadãos responsáveis. Neste sentido a prática da coleta seletiva de materiais e sua reciclagem também funcionam como um processo de educação ambiental na medida em que sensibiliza o aluno sobre o problema do desperdício de recursos naturais e da poluição causada pelos resíduos, fortalecendo comunidades locais a cuidar do próprio ambiente.

QUADRO 3

	3 - Qual o grau de interesse do aluno em relação às questões ambientais?
P1	"Percebemos um grande interesse por parte do aluno, principalmente sobre o projeto que iniciamos de jardinagem e sobre as aulas que foram desenvolvidas em espaços não formais, sendo: Bosque da ciência e Jardim Botânico."
P2	"Eles querem saber do presente, não estão muito interessados em meio ambiente, a questão tem que ser trabalhada continuamente, para poder conscientizá-los."
P3	"Os alunos gostam muito e parecem bastante interessados em participar das atividades promovidas pela escola."
P4	"Eles demonstram interesse porém é necessário estender ações envolvendo mais as famílias."
P5	"O interesse do aluno está voltado para as necessidades do ambiente e a motivação dos atores da comunidade escolar para a conservação do ambiente. Dessa forma o grau de interesse deles é elevado de forma considerável."
P6	"O grau de interesse é bem interessante como é uma cidade turística os pais ajudam bastante sobre essa temática e as crianças já têm um compromisso de manter o ambiente limpo, mas a todo instante tem intervenção dos educadores."
P7	"No ambiente escolar o grau de interesse dos alunos foi bom porque começaram a conhecer e valorizar o ambiente o qual se encontram todos os dias e também melhorou a conscientização. Um corrigindo o outro, muitos alunos diferenciaram seus comportamentos."
P8	"Ocorre o interesse a partir da conscientização dos alunos da importância da ação da limpeza do ambiente social. Antes da execução da ação coloco vídeos com apresentação que estimulam os alunos a executarem a ação."
P9	"Na escola a educação ambiental não está sendo frisado como fator principal, pois ela não está integrada no currículo escolar, a não ser quando o docente cria um projeto para ser desenvolvido na escola, há ainda algumas ONGS que fazem parceria com as escolas para que seja executado os projetos na questão ambiental."
P10	"Sempre essas ações são interessantes para todos."

Segundo os professores o grau de interesse do aluno em relação às questões ambientais é muito satisfatório. Sabe-se que cada indivíduo percebe, reage e responde diferentemente às ações sobre o ambiente em que vive.

De acordo com Fernandez et al (2010) percepção ambiental pode ser definida como sendo uma tomada de consciência do ambiente pelo homem, ou seja o ato de perceber o ambiente em que está inserido, aprendendo a proteger e cuidar do mesmo. As respostas e manifestações daí decorren-

tes são resultados das percepções (individuais e coletivas) dos processos cognitivos, julgamentos e expectativas de cada pessoa.

Diante deste contexto, o estudo da percepção ambiental, principalmente no ambiente escolar e de fundamental importância para que possamos compreender melhor as inter-relações do homem e o ambiente, suas expectativas, anseios satisfações, julgamentos e condutas.

CONCLUSÃO

É de fundamental relevância que os profissionais da área de educação, vislumbrem o educando como um ser total e em constante evolução. Os professores têm nas mãos a teoria e as técnicas para empregar a melhoria da qualidade na educação, viabilizando recursos e estratégias de ensino para inserir também a educação ambiental em sua prática. É na escola o ambiente ideal para trabalhar conteúdos e metodologias adequadas para uma maior consciência ambiental, pois é o centro da formação ambiental do cidadão, onde nasce a necessidade de ensinar e de tornar os principais conceitos referentes ao meio ambiente, à cidadania e a conservação, na intenção de formar cidadãos sensibilizados com a causa ambiental e como eles estão promovendo mudanças de comportamento na preservação da Amazônia.

É possível concluir que os projetos e ações de educação ambiental com os professores pesquisados estão acontecendo e estão promovendo mudanças e despertam nos estudantes certo interesse para encontrar soluções para a problemática ambiental, onde adquirem papel de agentes de mudanças.

Consideramos que o objetivo do trabalho foi alcançado, mas com expectativa de continuação da pesquisa, a fim de saber também a percepção de todos os atores envolvidos nesse processo (alunos, diretores, pedagogos, pais) e tornar outros aspectos mais concretos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Política Nacional de Educação Ambiental. Lei 9795/99. Brasília, 1999.

DIAS, Genebaldo Freire. Educação Ambiental: princípios e praticas. 9^a. ed. São Paulo. Gaia, 2004.

EFFTING, Tânia Regina, Educação Ambiental nas Escolas Públicas: Realidade e Desafios. Marechal Cândido Rondon, 2007. Disponível em: <http://ambiental.adv.br/ufvjm/ea-2012-1monografia2.pdf>. Acesso em: 23 de janeiro de 2018.

FERNANDES, Roosevelt S.; SOUZA, Valdir José de; PELISSARI, Vinicius Braga; FERNANDES, Sabrina T. Uso da percepção ambiental como instrumento de gestão em aplicações ligadas às áreas educacional, social e ambiental, 2010. Disponível em: http://www.redeceas.esalq.usp.br/noticias/Percepcao_Ambiental.pdf. Acesso em: 23 de janeiro de 2018.

FREITAS, Mário. A Educação para o desenvolvimento sustentável e a formação de educadores/professores. 2004. Disponível em: http://www.mma.gov.br/port/sdi/ea/deds/arqs/mariofreitas_edsfe.pdf. Acesso em 24 de janeiro de 2018.

SILVA, Ludiana Ribeiro da; COSTA, Josilane Cordeiro; FERREIRA, Rayane Nôleto; ARAÚJO Mariana Modanês; LOMA, Adda Daniela Figueiredo, Tabuleiro ecológico: Educação Ambiental através da Ludicidade, 2010. Disponível em: http://www2.unucseh.ueg.br/anais/edicao/edicao_vol05_n05/anais_iniciacaocientifica/geografia/spp_jic2010_geo_tabuleiro_ecologico_ludiana_josilane_rayane_mariana_adda.pdf Acesso em: 20 de janeiro de 2018.